

Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo - Belém/PA CNPJ nº 24.232.886/0168-37 Demonstrações Financeiras					
Balanco Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais			Demonstração do resultado Período findo em 31 de dezembro - Em Reais		
Ativo	Nota	2.015	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2.015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4	8.795.912	Fornecedores	8	934.539
Contas de receber	5	11.403.839	Honorários médicos	9	229.701
Estoques	6	823.127	Obrigações sociais e trabalhistas	10	808.894
Outros ativos circulante		315.047	Obrigações fiscais		78.642
		21.337.925	Receita diferida	11	18.339.205
Não Circulante			Partes relacionadas	12	129.735
Imobilizado	7	1.850.831			20.520.716
Intangível	7	51.257	Não Circulante		
Subvenções	7	(1.902,088)	Provisão para descontinuidade	13	312.089
Total do Ativo		21.337.925			312.089
Demonstração das mutações do patrimônio líquido			Patrimônio Líquido		
Período findo em 31 de dezembro - Em Reais			Superávit do período		
	Superávit do Exercício	Total		505.120	505.120
	Superávit do período	505.120		505.120	505.120
	Em 31 de Dezembro de 2.015	505.120		505.120	505.120
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras			Demonstração do resultado abrangente		
Período de 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015 - Cifras apresentadas em Reais			Período findo em 31 de dezembro - Em Reais		
1. Contexto Operacional:			De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015		
<p>a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levantar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. b) Contrato de Gestão - Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo - Belém/PA: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar em 18 de agosto de 2.015, celebrou com a Secretaria de Saúde Pública do Estado do Pará o Contrato de Gestão para gerenciamento e execução de atividades e serviços de saúde a ser desenvolvido no Hospital Oncológico Infantil Octávio Lobo, com vigência de 12 (Doze) meses, podendo ser prorrogado por igual período, até o limite de 5 anos. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitanos e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado, cuja cópia deverá ser, inclusive, encaminhada à Assembleia Legislativa do Estado do Pará. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e; III - Prestação de Contas. 2. Base de Preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 18 de Março de 2.016. 2.1 Base de Mensuração: As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. 2.3 Retorno das Principais Práticas Contábeis: As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. a) Estimativas contábeis: A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências, quando constituídas, o valor residual</p>			<p>do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. b) Ativos circulantes e não circulantes: Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Refere-se aos bens corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Refere-se aos bens não corpóreos adquiridos e são demonstrados pelo valor do custo de aquisição. Contempla a amortização correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. c) Passivos circulantes e não circulantes: Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. d) Provisões: Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. e) Receita diferida: As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. f) Patrimônio social: Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. g) Receitas e despesas: O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. h) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros não derivativos: A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos em nome de terceiros em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixas, contas a receber e empréstimos com partes relacionadas. • Passivos financeiros não derivativos: Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obri-</p>		
Superávit do Período			Superávit do Período		
Outros resultado abrangentes			-		
Resultado Abrangente do Período			Resultado Abrangente do Período		
505.120			505.120		
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto			Demonstração do resultado abrangente		
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais			Período findo em 31 de dezembro - Em Reais		
De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015			De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015		
Superávit do Período			Superávit do Período		
505.120			505.120		
Resultado Abrangente do Período			Resultado Abrangente do Período		
-			-		
Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto			Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto		
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais			Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais		
De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015			De 18 de agosto a 31 de dezembro de 2.015		
Fluxo de caixa das atividades operacionais			Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do período			Superávit do período		
505.120			505.120		
Ajustado por:			Ajustado por:		
Depreciação e amortização			28.005		
Superávit do período conciliados			Superávit do período conciliados		
533.125			533.125		
Varições nos ativos e passivos			Varições nos ativos e passivos		
Contas de receber			(11.403.839)		
Estoques			(823.127)		
Outros ativos circulante			(315.047)		
Fornecedores			934.539		
Honorários médicos			229.701		
Obrigações sociais e trabalhistas			808.894		
Obrigações fiscais			78.642		
Partes relacionadas			129.735		
Provisão para descontinuidade			312.089		
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais			Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
(9.515.288)			(9.515.288)		
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível			(1.930.093)		
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos			Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		
(1.930.093)			(1.930.093)		
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Subvenções governamentais			20.241.293		
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos			Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		
20.241.293			20.241.293		
Aumento do caixa e equivalentes de caixa			Aumento do caixa e equivalentes de caixa		
8.795.912			8.795.912		
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do período			-		
No fim do período			8.795.912		
Aumento do caixa e equivalentes de caixa			Aumento do caixa e equivalentes de caixa		
8.795.912			8.795.912		
gações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e honorários médicos. 4. Caixa e Equivalentes de Caixa			4. Caixa e Equivalentes de Caixa		
Descrição			Descrição		
Caixa			2.194		
Banco conta movimento (a)			8.793.718		
8.795.912			8.795.912		
(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará. 5. Contas a Receber			5. Contas a Receber		
Descrição			Descrição		
Secretaria do Estado de Saúde Pública do Pará - Repasse de custeio			11.403.839		
11.403.839			11.403.839		
Subsequente ao encerramento do exercício social, e até a data de apresentação dessas demonstrações financeiras, foi recebido o montante de R\$10.973.458. 6. Estoques			6. Estoques		
Descrição			Descrição		
Medicamentos			438.406		
Materiais hospitalares de consumo e reposição			184.653		
Materiais de Higiene e Limpeza			76.488		
Materiais de Expediente e Impressos			27.483		
Materiais Hospitalares de Reposição			42.404		
Outros			53.693		
823.127			823.127		

